

18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.



○ **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18** é uma iniciativa voluntária do Brasil para incluir a questão racial na Agenda 2030 da ONU.

Focado em promover a igualdade entre diferentes grupos étnicos, especialmente povos indígenas e afro-brasileiros, o ODS 18 reflete o compromisso do Brasil em combater o racismo e as desigualdades étnico-raciais como parte crucial do desenvolvimento sustentável.

Desenvolver um projeto alinhado com as identidades visuais dos demais ODS, mantendo a coesão dentro da marca global da Agenda 2030.

Refletir e comunicar de maneira eficaz o tema do combate ao racismo, garantindo que seja impactante e representativa para gerar o impacto necessário.



Pessoas afro-brasileiras, pretas e pardas, comunidades indígenas, ativistas de direitos humanos e do movimento negro;

Organizações internacionais, governos, ONGs, e instituições de pesquisa envolvidas com a promoção da igualdade racial e a Agenda 2030;

Sociedade em geral.

Ancestralidade

Conexão

Consciência

Continuidade

Determinação

Energia

Força

Intensidade

Justiça

Luta

Pluralidade

Resistência

Respeito

Sangue

União

Urgência

Vitalidade



Revista
Em Favor de Igualdade Racial
Diálogos sobre relações étnico-raciais



ISSN: 2595-4911 v.3, n.2 (fev-jul) 2020



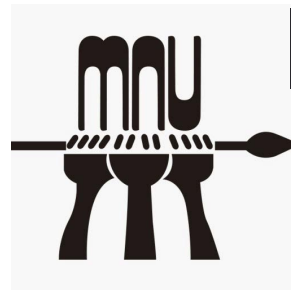
NATIONAL MUSEUM
of AFRICAN AMERICAN
HISTORY & CULTURE



SANKOFA
EXPERIENCE



LEARN FROM THE PAST



Retornar ao passado
para ressignificar o
presente e construir
o futuro.

San

(voltar, retornar)

ko

(ir)

fa

(olhar, buscar, pegar)

Retornar



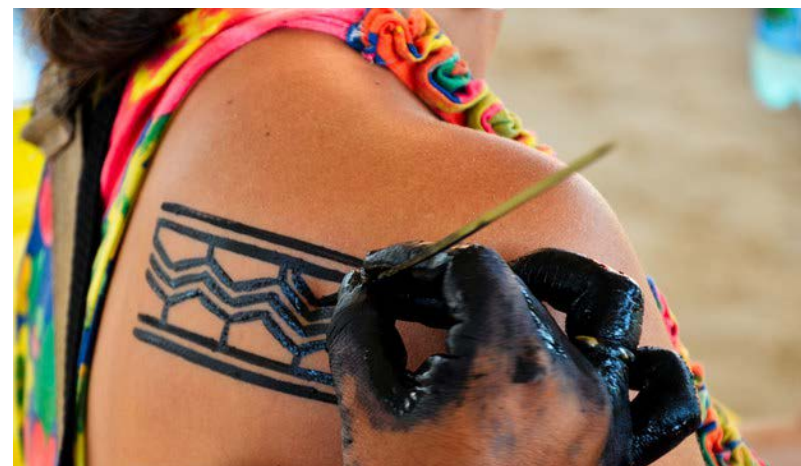
O conceito de Sankofa parte de um sistema de comunicação ancestral criado pelos povos Akan, em Gana, na África Ocidental.

É essencial resgatar o conhecimento e as tradições dos ancestrais para guiar as ações presentes e futuras. Esta é a mensagem.



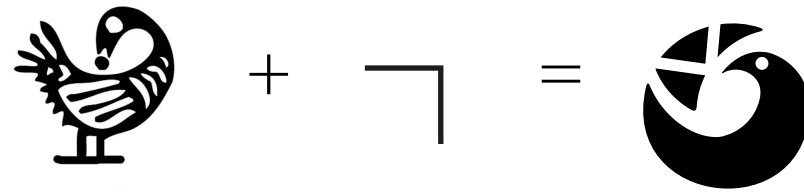
Suas diversas representações utilizam uma combinação de curvas e formas geométricas simples, transmitindo a sensação de continuidade.

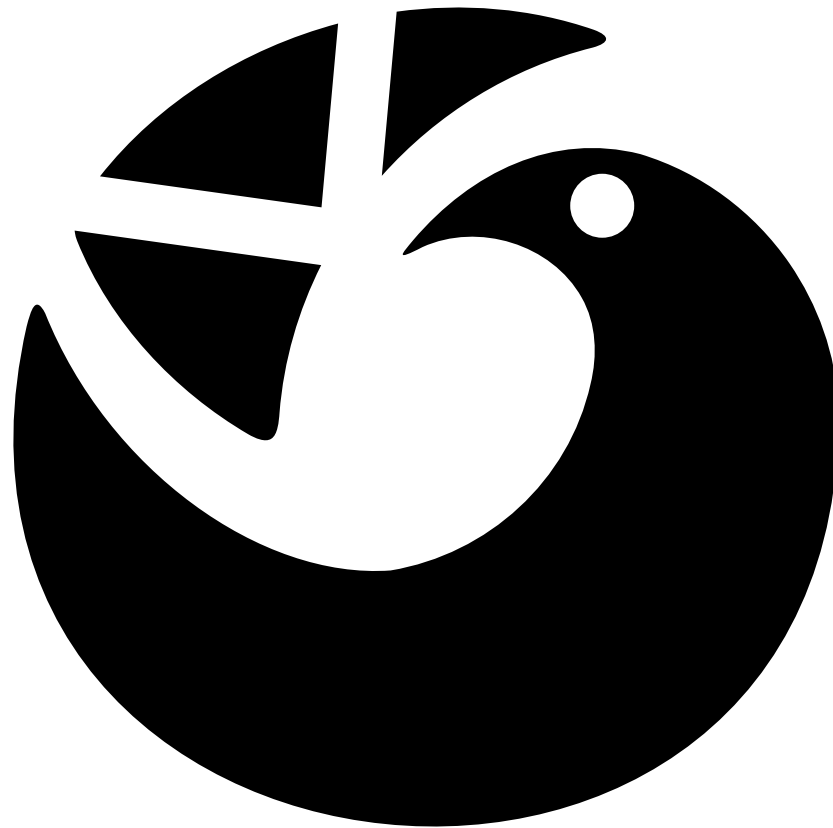
Formas orgânicas carregadas de simbolismo e intencionalidade. Os padrões expressos no corpo dos povos indígenas são símbolos de uma sabedoria que atravessa gerações e carregam consigo a essência de culturas ancestrais.



Cada linha disposta de maneira repetitiva evoca a ideia de interconectividade.

Padrões ancestrais originários





Tradicionalmente associada à luta, resistência e energia vital, o vermelho reforça valores essenciais como a força e a determinação das comunidades na busca por justiça e igualdade.

Além disso, a cor conecta-se à ancestralidade e à terra, elementos profundamente enraizados nas culturas afro-brasileiras e indígenas, representando a continuidade e a conexão com o passado.

O vermelho também tem uma ligação histórica com o próprio nome "Brasil", derivado do pau-brasil, cuja madeira produz um corante valioso. Este vínculo da cor com a nação ressalta a sua expressão como um símbolo de riqueza natural e cultural, assim como de resistência e identidade.

Utilizamos esta cor para evocar a urgência e a intensidade da luta por igualdade, e a profunda conexão com a história da nossa ancestralidade.



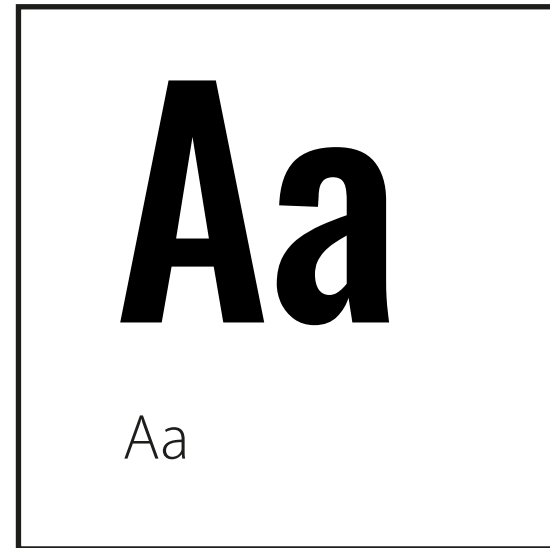
Vermelho como brasa.

Oswald Medium

Fonte
principal

Fonte
auxiliar

Myriad Light







Pantone 485 C
C 0 M 84 Y 87 K 12
R 225 G 37 B 29
HEX: E1251D



Invertido



Preto



NÃO esticar, espremer ou distorcer



NÃO mova ou altere a disposição dos elementos



NÃO aplique efeitos de sombra



NÃO recorte o ícone, ele deve ser exibido em totalidade



NÃO utilize formas que não sejam quadradas



NÃO trocar as cores entre os ícones



NÃO alterar as cores originais



NÃO aplicar efeitos de extrusão ou relevo



NÃO alterar a tipografia



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

18

Igualdade étnico-racial

Eliminar o racismo e a discriminação étnico-racial, em todas suas formas, contra os povos indígenas e afrodescendentes.





18



Eliminar o racismo e a discriminação étnico-racial, em todas suas formas, contra os povos indígenas e afrodescendentes.

1. Eliminar o racismo e a discriminação, tanto direta ou indireta, bem como nas formas múltipla ou agravada, e a intolerância correlata contra os povos indígenas e afrodescendentes nos ambientes públicos e privados de trabalho.
2. Eliminar todas as formas de violência contra povos indígenas e afrodescendentes nas esferas pública e privada, levando em conta suas interseccionalidades, em particular o homicídio das juventudes, feminicídio e os resultantes de homofobia e transfobia.
3. Garantir aos povos indígenas e afrodescendentes a efetivação e a ampliação do acesso à justiça, o devido processo legal e tratamento digno, justo e equânime perante os sistemas de justiça e de segurança pública.
4. Garantir a representatividade equitativa dos povos indígenas e afrodescendentes nas instâncias, colegiados e órgãos de Estado e no quadro de pessoal de empresas públicas e privadas, levando em conta a interseccionalidade.* PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA Secretaria-Geral da Presidência da República Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
5. Promover a reparação integral das violações socioeconômica e cultural, das perdas territoriais e dos impactos ambientais nos territórios dos povos indígenas e afrodescendentes, especialmente os integrantes de comunidades tradicionais, favelas e periferias urbanas, garantindo o direito à memória, verdade e justiça 5a: Proteger o patrimônio cultural, artístico e religioso dos povos indígenas e afrodescendentes

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18 Igualdade étnico-racial

garantindo-lhes os recursos necessários para o resgate, preservação e reconhecimento das memórias e das histórias de seus ancestrais e para o desenvolvimento de linguagens artísticas plurais nos territórios onde vivem 5b: Preservar as formas de vivência e convivência estabelecidas pelos povos indígenas e afrodescendentes, bem como sua cosmovisão, liberdade de expressão cultural e religiosa.

6. Assegurar habitações adequadas, seguras e sustentáveis aos povos indígenas e afrodescendentes, incluindo comunidades tradicionais, favelas e periferias urbanas, com garantia de equipamentos e serviços públicos de qualidade, com especial atenção à população em situação de rua.

7. Assegurar o acesso à atenção à saúde de qualidade, não discriminatória, para os povos indígenas e afrodescendentes, bem como o respeito às suas culturas e saberes ancestrais, garantido o fortalecimento da saúde pública.

8. Assegurar a educação de qualidade e não discriminatória aos povos indígenas e afrodescendentes, bem como o respeito às suas culturas e histórias, garantido o fortalecimento da educação pública.

8a: Garantir o respeito à diversidade linguística, com estabelecimento de políticas linguísticas por parte do Estado, que assegurem o reconhecimento, o uso, o registro, a preservação, vitalização e revitalização das línguas dos povos indígenas e afrodescendentes.

8b: Assegurar a inclusão obrigatória de ações de educação antirracista e sobre as culturas e histórias dos povos indígenas e afrodescendentes, por meio de currículos e estratégias formativas em todos níveis educacionais.

9. Garantir, na exploração econômica e comercial de bens genéticos e na execução de grandes obras e empreendimentos em territórios historicamente ocupados por essas populações, a implementação de processos de consulta livre, prévia e informada a povos indígenas e afrodescendentes, assim como a repartição de benefícios, quando aplicável, preservando a sua ampla autonomia e autodeterminação.

10. Eliminar a xenofobia e assegurar que todas as metas anteriores, quando cabíveis, sejam refletidas também no tratamento de imigrantes indígenas e afrodescendentes.
*Redação da Oficina de Indicadores, de 11/06/24





